

veiculou e provocou, além de evocar algumas de suas figuras exponenciais. **Beste** mostra a construção de uma besta, arma da Idade Média que caiu em desuso, mas ainda é utilizada no Nordeste do Brasil. **Cantoria** documenta um desafio entre dois dos mais famosos cantadores nordestinos, Lourival Batista e Severino Pinto. **"..." (Reticências)** é uma curta-metragem fantástico, mesclando elementos de terror e humor, numa antecipação do futuro da humanidade sob os efeitos da poluição atmosférica.

Também foram selecionados para o programa do Festival os filmes: **As Heroínas de Papel**, de Sérgio Augusto (17 minutos; produção Batoque Cinematográfica); **Petrópolis**, de Haroldo Marinho Barbosa (14 minutos; H. M. Barbosa Filmes); **Visão Apocalíptica do Radinho de Pilha**, de Fernando Monteiro (11 minutos; Battaglin Produções Cinematográficas); **Rua das Palmeiras, 38**, de Jorge Lacleite (10 minutos; Nove Filmes); **Tempo do Mar**, de Pedro Moraes (8 minutos; Planiscope); **Flicts**, de Livio Norbert Spiegler (10 minutos;

Lynx Film); **A Raposa e o Passarinho**, de Antônio Moreno (6 minutos; Batuk Film); **Di — Um Personagem na Vida**, de Paulo Mamede (11 minutos; Lauper Filmes); **Embossada**, de Bruno Barreto (10 minutos; Produções Cinematográficas L. C. Barreto); **Steinberg**, de Roman Bernard Stulbach (10 minutos; produção do próprio); **Major Cosme de Farias (O Último Deus da Mitologia Baiana)**, de Tuna Espinheira (13 minutos; Júlio Romiti Produções Cinematográficas); **Carlos Leão**, de Suzana Moraes (10 minutos; Filmes da Matriz); **Pantanal**, de Ana Carolina Teixeira Soares (10 minutos; Area Produções Cinematográficas); **Achamento da Terra Brasilis**, de Adamastor Camará (10 minutos; Septembris Filmes); **São Paulo, do Café à Indústria**, de Walter Luiz Rogério (15 minutos; Roman Bernard Stulbach); **Debret — Aquarelas do Rio**, de Raquel Ester Figner Sisson (11 minutos; produção da própria); **Jardim Nova Bahia**, de Aloísio Raulino (15 minutos; produção do próprio); **Pintores do Engenho de Dentro**, de Onésio Paiva

(8 minutos; David Neves/Filmes do Serro); **Lampião ou Para Cada Grilo uma Curtição**, de Stil — Pedro Ernesto Stilpen (6 minutos; Batuk/Sincro/Embrafilme).

Fichas técnicas dos filmes premiados: — **"..." (Reticências ou Corte de Ar)**: direção e roteiro de José de Anchieta; fotografia (em cores) de Lúcio Kodato; montagem de Tércio G. Mota; música de Ernst Widmer; direção musical de Murino Alvarenga Jr., produção Filmcenter Cinematográfica (11 minutos).

Beste: direção, roteiro e montagem de Sérgio Muniz; fotografia (em cores) e produção de Thomaz Farkas; som de Sidney Paiva Lopes (20 minutos).

Klaxon: direção e roteiro de Sérgio Santeiro; fotografia (em cores) de Roberto Maia; montagem de Gilberto Santeiro; interpretação de Hugo Carvana e Gustavo Dahl; produção Filmes da Matriz/SMF/Cinematca do MAM (10 minutos).

Trabalhar na Pedra: direção e argumento de Oswaldo Caldeira e Dileny Campos; fotografia (em cores) de Dileny Campos; montagem de Mário Carneiro; música de João Bosco e Aldir Blanc; som de Walter Goulart; produção Oswaldo Caldeira (10 minutos).

Cantoria: direção e roteiro de Geraldo Sarno; fotografia (em cores) de Afonso Beato; montagem de Eduardo Escorêl; som de Sidney Paiva Lopes; produção Thomaz Farkas (15 minutos).

KHOURI: "AS DEUSAS"

Walter Hugo Khouri prepara o lançamento de **As Deusas**, que realizou para a Servicine, dos produtores A. P. Galante e Alfredo Palácios. Embora não atuando como produtor, o cineasta agiu com plena liberdade, a ponto de considerar este filme (com **O Corpo Ardente**) um dos mais pessoais de sua carreira.

As Deusas tem apenas três personagens, interpretados por Lilian Lemmert, Mario Benvenuti e Kate Hansen; respectivamente uma mulher de 30 anos, insegura, angustiada; um homem de meia-idade com o qual tem uma ligação conturbada, quase neurótica; e uma jovem psiquiatra recém-formada. A história se passa inteiramente no interior e imediações de uma casa de campo de propriedade da família da personagem de Kate Hansen, e que tem na fachada a palavra "Anima" (nome dado por Jung ao arquétipo feminino). Oferecida pela psiquiatra como refúgio tranquilo para sua paciente, a casa "passa a ser um pólo catalisador para os três personagens, que começam a misturar as suas emoções, os seus problemas, os seus sentimentos e até mesmo as suas personalidades".

Walter Hugo Khouri dedicou a este cenário único — "parado no tempo", com mobiliário, decorações, discos, livros, tudo enfim fortemente característico da década de 30 — as atenções a que fazem jus os personagens protagonistas. A casa é "como um quarto personagem, com um espírito muito importante para a perfeita compreensão do filme". Apesar de certa ambigüidade que considera natural numa história como a de **As Deusas**, Khouri acha que "não é um filme hermético: creio que todo mundo o entenderá ou sentirá". É um filme "supersensorial", com pouca dialogação, que "solicita muito da sensibilidade do espectador".

Dois dos atores, Lilian Lemmert (**O Corpo Ardente**; **As Amorasas**) e Mário Benvenuti (**Nolte Vazia**; **O Corpo Ardente**), foram escolhidos entre os que já têm sintonia com o cinema de Khouri.

Kate Hansen, também intérprete de **Os Machões e Independência** ou **Morte**, trabalha pela primeira vez com este cineasta, que lhe deu um papel de grande respon-



... (Reticências), de José de Anchieta



Lilian Lemmertz e
Kate Hansen
em *As Deusas*, de
Walter Hugo Khouri

sabilidade. A direção de fotografia é de Rudolf Iscey. E a música, de Rogério Duprat.

FILMES BRASILEIROS LANÇADOS COMERCIALMENTE EM 1971

A 300 Km Por Hora, de Roberto Farias * 25/Dez./71: Rio-GB.

Os Amores de Um Cafona, de Osiris Parcifal de Figueira e Penna Filho * 8/Nov./71: Rio-GB.

Ana Terra, de Durval Garcia * 17/Dez./71: Cruz Alta-RS.

André, a Cara e a Coragem, de Xavier de Oliveira * 25/Out./71: Rio-GB.

Assalto à Brasileira, de Flávio Migliaccio * 14/Jun./71: Recife-PE.

Até o Último Mercenário, de Penna Filho * 2/Set./71: São Paulo-SP.

Aventuras Com Tio Maneco, de Flávio Migliaccio * 10/Jul./71: Rio-GB.

Azylo Muito Louco, de Nelson P. dos Santos * 11/Set./71: Rio-GB.

Bahia, Por Exemplo, de Rex Schindler * 17/Mar./71: Curitiba-PR.

O Barão Otelo no Barato dos Bilhões, de Miguel Borges * 15/Nov./71: Rio-GB.

Betão Ronca Ferro, de Geraldo Affonso Miranda, Amácio Mazzaropi e Plo Zamuner * 23/Jan./71: São Paulo-SP.

O Bolão, de Wilson Silva * 4/Jan./71: Rio-GB.

Bonga, o Vagabundo, de Victor Lima * 22/Mar./71: Rio-GB.

Brasil Bom de Bola, de Carlos Niemeyer * 11/Jan./71: Rio-GB.

O Capitão Bandeira Contra o Dr. Moura Brasil, de Antônio Calmon * 14/Jun./71: Rio-GB.

A Casa Assassina, de Paulo César Saraceni * 25/Dez./71: Rio-GB.

Cômicos... + Cômicos..., de Jurandy P. Noronha * 14/Jun./71: Rio-GB.

Como Ganhar Na Loteria Sem Perder a Esportiva, de

J. B. Tanko * 8/Fev./71: Rio-GB.

As Confissões de Frel Abóbora, de Braz Chediak * 4/Set./71: Rio-GB.

Cordélia, Cordélia..., de Rodolfo Nanni * 27/Nov./71: São Paulo-SP.

A Culpa, de Domingos Oliveira * 8/Dez./71: Assis-SP.

Os Diabólicos Herdeiros, de Geraldo Vietri * 30/Ago./71: Rio-GB.

Dois Perdidos Numa Noite Suja, de Braz Chediak * 22/Mar./71: Rio-GB.

O Donzelo, de Stefan Wohl * 8/Fev./71: Rio-GB.

Elas, de José Roberto Noronha * 18/Out./71: Santos-SP.

Em Família, de Paulo Porto * 19/Abr./71: Rio-GB.

Enquanto Houver Uma Esperança, de Edward Freund * 29/Out./71: Anápolis-GO.

O Enterro da Cafetina, de Alberto Pleralsi * 30/Ago./71: Rio-GB.

Fantasticon — Os Deuses do Sexo, de Tereza Trautman (1º ep.) e José Marreco (2º e 3º eps.) * 19/Abr./71: São Paulo-SP.

Faustão, de Eduardo Coutinho * 24/Mai./71: Rio-GB.

Finis Hominis (O Fim do Homem), de José Mojica Marins * 18/Dez./71: São Paulo-SP.

Gaudêncio, o Centauro dos Pampas, de Fernando Amaral * 18/Set./71: Gramado-RS.

A Guerra dos Pelados, de Sílvio Back * 25/Mar./71: Caçador-PR.

A Herança, de Ozualdo R. Candeias * 5/Jul./71: Porto Alegre-RS.

O Homem das Estrelas (Le Maitre du Temps), de Jean-Daniel Pollet * 25/Out./71: Rio-GB. Co-produção França/Brasil.

O Homem Lobo, de Rafaelle Rossi * 5/Ago./71: Capivari-SP.

Idílio Proibido, de Konstantin Tkaczenko * 14/Jun./71: Salvador-BA.

Jardim das Espumas, de Luis Rosemberg Filho * 17/Out./71: Volta Redonda-RJ.

Jerônimo, o Herói do Sertão, de C. Adolpho Chadler * 17/Jul./71: Macaé-RJ.

Jesus Cristo... Eu Estou Aqui, de Mozael Silveira * 23/Ago./71: Rio-GB.

O Jogo da Vida e da Morte, de Mário Kuperman * 14/Jun./71: Curitiba-PR.

Lua de Mel & Amendoim, de Fernando de Barros (1º ep.) e Pedro Carlos Rovai (2º ep.) * 16/Ago./71: Rio-GB.

Luar do Sertão, de Oswaldo de Oliveira * 1/Nov./71: São Paulo-SP.

Lúcia McCartney — Uma Garota de Programa, de David E. Neves * 15/Ago./71: Salvador-BA.

O Macabro Dr. Scivano, de Raul Calhado e Rosalvo Caçador * 18/Ago./71: Itatiba-SP.

A Marca da Ferradura, de Nelson T. Mendes * 3/Abr./71: Brasília-DF.

Minha Namorada, de Zélio Viana e Armando Costa * 24/Mai./71: Rio-GB.

Na Boca da Noite, de Walter Lima Jr. * 17/Jul./71: Rio-GB.

Nenê Bandalho, de Emílio Fontana * 29/Mar./71: São Paulo-SP.

No Rancho Fundo, de Oswaldo de Oliveira * 24/Mai./71: São Paulo-SP.

As Noites de Iemanjá, de Maurice Capovilla * 29/Nov./71: São Paulo-SP.

Paixão na Praia, de Alfredo Sterheim * 17/Set./71: Belo Horizonte-MG.

Pantanal de Sangue, de Reynaldo Paes de Barros * 29/Nov./71: São Paulo-SP.

Papadefunto (O Pistoleiro), de Mimo Valdi * 21/Ago./71: Tatui-SP.

Parabéns, Gigantes da Copal, de Hugo Schlesinger * 4/Jan./71: Porto Alegre-RS.

O Pecado de Marta, de José Rubens Siqueira * 4/Jun./71: Brasília-DF.

Pindorama, de Arnaldo Jabor * 28/Nov./71: Salvador-BA.

A Possuída dos Mil Demônios, de Carlos Frederico * 31/Jul./71: Rio-GB.

Pra Quem Fica, Tchaul, de Reginaldo Farias * 23/Jan./71: São Paulo-SP.

Presente de Natal, de Alvaro Henriques Gonçalves *

15/Jul./71: Santos-SP. Desenho animado de longa-metragem.

As Quatro Chaves Mágicas, de Alberto Salvá * 9/Dez./71: São Paulo-SP.

Romualdo e Juliana, de André Willême * 17/Mai./71: Rio-GB.

Rua Descalça, de J. B. Tanko * 19/Jul./71: Rio-GB.

O Salário da Morte, de Linduarte Noronha * 30/Mar./71: João Pessoa-PB.

Se Meu Dólar Falasse..., de Carlos Colmbra * 14/Jan./71: São Paulo-SP.

Sexo e Sangue na Trilha do Tesouro, de José Mojica Marins * 5/Out./71: Sorocaba-SP.

Som Alucinante, de Carlos Augusto Oliveira * 25/Out./71: São Paulo-SP.

Soninha Toda Pura, de Aurélio Teixeira * 10/Mai./71: Rio-GB.

Tô na Tua, ô Bicho, de Raul Araújo * 16/Set./71: Belo Horizonte-MG.

O Último Cangaceiro, de Carlos Mergulhão * 29/Jan./71: Recife-PE.

Um Certo Capitão Rodrigo, de Anselmo Duarte * 30/Mai./71: Porto Alegre-RS.

Um Crime no... Verão, de Américo Pini * 19/Nov./71: Porto Alegre-RS.

Um Homem sem Importância, de Alberto Salvá * 30/Set./71: Rio-GB.

Uma Garota em Maus Lençóis, de Wilson Silva * 31/Mai./71: Rio-GB.

Uma Mulher para Sábado, de Maurício Rittner * 1/Abr./71: São Paulo-SP.

Uma Pantera em Minha Cama, de Carlos Hugo Christensen * 18/Dez./71: Rio-GB.

Uma Verdadeira História de Amor, de Fauzi Mansur * 13/Nov./71: São Paulo-SP.

A Vida de Jesus Cristo, de José Regattieri * 5/Abr./71: Rio-GB.

Vinte Passos Para a Morte, de C. Adolpho Chadler * 16/Jan./71: Macaé-RJ.

A Volta Pela Estrada da Violência, de Aécio de Andrade * 3/Out./71: Macaé-AL.

Soma 80 filmes.
(Michel do Espírito Santo — Pesquisador do INC)